

# Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Nº 170/14.0T8VNF do Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 2

---

## Termos e condições da venda a realizar tendo por objecto os bens imóveis que integram a massa insolvente:

1. **Modalidade da Venda:** a venda será realizada através da modalidade de **negociação particular**, devendo os interessados apresentar as suas propostas através de carta fechada;
2. **Valor Mínimo de Venda:** o valor a anunciar para a venda corresponde ao valor constante na relação no final deste documento;
3. **Manifestação de interesse na aquisição dos bens:** os interessados na aquisição deverão apresentar **proposta em carta fechada**;
4. **Entrega e abertura das propostas:**
  - a. As propostas poderão ser entregues em mão no escritório do Administrador da Insolvência, sito na Quinta do Agrelo, Rua do Agrelo, 236, Castelões (Vila Nova de Famalicão) mediante recibo, ou remetidas via postal em envelope devidamente identificado com a designação de “Proposta” e o número do processo (a recepção das mesmas terá que cumprir o prazo limite acima referido) para a seguinte morada: **Apartado 6042, 4774-909 Pousada de Saramagos**, cabendo ao Administrador da Insolvência proceder à abertura das mesmas, na presença das entidades interessadas;
  - b. Se o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abre-se logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em compropriedade.
5. **Local, dia e hora para a abertura das propostas:** escritório do Administrador da Insolvência sito na Quinta do Agrelo, Rua do Agrelo, 236, Castelões (Vila Nova de Famalicão), **pelas 11 horas do dia 26 de Janeiro de 2018;**
6. **Dia e hora limites para a aceitação de propostas:** início da diligência de abertura das propostas;
7. **Conteúdo das propostas:**
  - a. Nome, morada, número de identificação fiscal, número de bilhete de identidade;
  - b. Valor proposto para o imóvel;

# Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Nº 170/14.0T8VNF do Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 2

---

- c. Cheque bancário ou visado, emitido à ordem da massa insolvente, no montante correspondente a pelo menos 20% do valor da proposta, ou garantia bancária no mesmo valor;
- d. Assinatura do proponente.

**8. Deliberação sobre as propostas:** O Administrador da Insolvência remeterá as propostas recepcionadas de maior valor ao Mmo. Juiz do processo de insolvência que deliberará sobre a adjudicação das mesmas;

**9. Pagamento do preço:** O pagamento do preço acontecerá em dois momentos:

- a. Com a aceitação da proposta, pagamento de pelo menos 20% do preço;
- b. O restante: com a celebração da escritura de compra e venda;

**10. Outras condições:**

- a. Os bens são vendidos no estado físico e jurídico em que se encontram, sem garantias de quaisquer vícios que possam surgir ou que eventualmente existam;
- b. Presume-se que os interessados tenham inspeccionado os bens e conhecem as suas características, declinando-se qualquer responsabilidade pelo seu estado de conservação ou funcionamento, assim como, qualquer descrição incorrecta da informação constante da relação dos bens e que possa induzir em erro;
- c. As propostas, uma vez apresentadas, só podem ser retiradas se a sua abertura for adiada por mais de 90 dias depois do dia designado;
- d. A desistência pelo proponente, depois de aberta a respectiva proposta, implica a perda da caução a favor da massa insolvente;
- e. A escritura de compra e venda será celebrada no prazo de **60 dias úteis** após a data da adjudicação;
- f. A escritura de compra e venda apenas será realizada com o apresentante da proposta e não com terceiros que este possa vir a indicar;
- g. A escritura de compra e venda será realizada em data e hora a designar pelo Administrador da Insolvência;
- h. Não são aceites propostas globais;
- i. O imóvel é vendido na situação jurídica em que se encontra;
- j. Todos os custos inerentes à celebração da respectiva escritura de compra e venda serão suportados pelo adquirente;

## Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Nº 170/14.0T8VNF do Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 2

---

- k. Nos termos das disposições conjugadas do nº 6 do artigo 164º, do Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas, e nº 6 do artigo 833º, do Código de Processo Civil, a presente venda está dispensada da apresentação do alvará de licença de utilização do prédio, certificado energético e ficha técnica de habitação, pelo que, nos termos das mesmas disposições legais, constitui ónus do adquirente a respectiva legalização dos imóveis, se for caso disso;
- l. O não cumprimento de alguma das condições definidas para a venda pelos proponentes implica a rejeição liminar das respectivas propostas;
- m. A apresentação de propostas pressupõe que o respectivo proponente conhece e aceita integralmente as condições da venda.

O Administrador da Insolvência

---

(Nuno Oliveira da Silva)

Castelões, 19 de Dezembro de 2017

# Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Nº 170/14.0T8VNF do Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 2

## Relação dos bens objecto de venda e indicação do seu valor mínimo:

Verba	Descrição	Valor Mínimo
Verba nº 4	<p>Prédio Urbano, destinado a armazéns e actividade industrial: prédio em propriedade total, sem andares nem divisões susceptíveis de utilização independente, correspondente a armazéns e actividade industrial, sito no <b>Lugar Marvila (Rua Pomar de Marvila), Lote 18, Pavilhão B</b>, freguesia de <b>Sequeira</b>, concelho de <b>Braga</b>.</p> <p>Descrito sob o nº 51/19871113 – Sequeira, da Conservatória do Registo Predial de Braga e está inscrito na respectiva matriz urbana sob o <b>artigo 638</b>.</p> <p><b>(Este imóvel encontra-se arrendado mediante contrato celebrado em 01 de Julho de 2013 pelo prazo de cinco anos com renovações automáticas pelo mesmo período, com renda anual no valor de Euros 6.000,00)</b></p>	<b>170 000,00 €</b> (cento e setenta mil Euros)
Verba nº 5	<p>Prédio Urbano, destinado a habitação: fracção autónoma designada pela letra “AX”, correspondente ao <b>3º andar esquerdo centro trás</b>, com exposição a norte, tipo T1, para habitação, com a superfície coberta de 72,80 m2. Faz parte do prédio constituído em propriedade horizontal sito na <b>Rua Engenheiro Lagrifa Mendes, nº 12</b>, união de freguesias de <b>Ferreiros e Gondizalves</b>, concelho de <b>Braga</b>.</p> <p>Descrito sob o nº <b>504-AX</b> da freguesia de Ferreiros, da Conservatória do Registo Predial de Braga e está inscrito na respectiva matriz urbana sob o <b>artigo 1478-AX</b>.</p>	<b>29 750,00 €</b> (vinte e nove mil, setecentos e cinquenta Euros)
Verba nº 6	<p>Urbano, destinado a habitação: fracção autónoma designada pela letra “AS”, correspondente ao <b>3º andar direito centro</b>, com exposição a nascente, tipo T1, para habitação, com a superfície coberta de 51,00 m2. Faz parte do prédio constituído em propriedade horizontal sito na <b>Rua Engenheiro Lagrifa Mendes, nº 12</b>, união de freguesias de <b>Ferreiros e Gondizalves</b>, concelho de <b>Braga</b>, descrito sob o nº <b>504-AS</b> da freguesia de Ferreiros, da Conservatória do Registo Predial de Braga e está inscrito na respectiva matriz urbana sob o <b>artigo 1478-AS</b>.</p>	<b>22 950,00 €</b> (vinte e dois mil, novecentos e cinquenta Euros)

Administrador da Insolvência:	Contactos para informações:
Dr. Nuno Oliveira da Silva	Telefone/Fax: 252 921 115
Quinta do Agrelo	E-mail: vendas@nunooliveiradasilva.pt
Rua do Agrelo, 236	Http://www.nunooliveiradasilva.pt
4770-831 Castelões VNF	

Os imóveis poderão ser vistos em data a designar pelo Administrador da Insolvência, mediante marcação prévia até ao dia 16 de Janeiro de 2018.